

ETAP – Pólo de Viana do Castelo

O tema a tratar no Parlamento dos Jovens deste ano é a “União Europeia: Participação, Desafios, Oportunidades”.

A nossa escola baseou-se na camada com a faixa etária mais baixa, para desenvolver as suas medidas.

Conclui-se que a Europa, embora agindo como uma “equipa” não possui grande conhecimento das diferentes culturas e tradições dos respectivos países que a constituem.

Nos debates que fizemos na nossa escola deparamo-nos com um problema de larga escala, que se fixa essencialmente no envelhecimento da população. Deste modo decidimos recomendar mais alguns incentivos à Taxa de Natalidade, por considerarmos que é com uma população mais jovem que podemos trabalhar e lutar por um país melhor. Assim, e à luz daquilo que se passa na Espanha, achamos que Portugal devia incentivar, com uma quantia mais considerável para os primeiros meses de existência, o nascimento de crianças e a par disso a adopção.

Seria um grande desafio para toda a União Europeia aumentar a Taxa de Natalidade de forma a que a Europa resjuvenescesse e assim pudesse usar o seu poder democrático, fazendo com que a vontade do povo cresça ao nível europeu.

Tendo em conta que só decidimos correctamente quando conhecemos o que é nosso e o que é dos outros, encaixamos, de forma articulada, outra das recomendações do nosso projecto, ou seja, para que a Europa funcionasse como um todo seria necessário conhecer a cultura, as tradições e tudo aquilo que diz respeito a cada um dos estados membros que dela fazem parte.

Para isso, apelamos à criação de exposições e feiras itinerantes, que dessem oportunidade aos países que compõem a comunidade Europeia de conhecer as tradições, costumes e história que dela fazem parte. Estes países teriam de conhecer a sua própria cultura e, só depois, dedicar-se a conhecer as culturas dos outros países.

Só assim a União Europeia poderia funcionar como uma verdadeira “equipa”, e renovar a sua população e consciência democrática.

Medidas:

- **1. Para incentivo do aumento da Taxa de Natalidade, propomos mais incentivos financeiros, sociais e culturais;**
- **2. Para que as pessoas tenham um maior conhecimento das culturas dos diferentes países da União Europeia, propomos que sejam criadas exposições, feiras, e outras actividades culturais, todas elas itinerantes, nesses países.**